

# Heirich Heine – Acreditava antigamente

Acreditava antigamente  
Que todo beijo que me tiram,  
Ou que recebo de presente,  
Fosse por obra do destino.

Deram-me beijos e beijei,  
Antes com tanta seriedade,  
Como se obedecesse às leis  
Que regem a necessidade.

Agora sei como é supérfluo  
E não me faço de rogado,  
Vou dando beijos em excesso,  
Incrédulo e despreocupado.

**Heirich Heine, Heine, heim? Poeta dos contrários**